

3.º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PROJETO EDUCATIVO 2014 - 2018

setembro 2017

O projeto educativo, como um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação periódica.

Este relatório de avaliação intermédia está de acordo com o ponto 7 do projeto educativo para o quadriénio 2014-2018, o qual prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo e no final do período de vigência. Pretende ser um momento de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Analisados todos os dados, a equipa de avaliação do projeto educativo elaborou o seu parecer em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Como metodologia, foi consultado o projeto educativo, que está dividido em áreas de intervenção onde cada uma destas áreas tem um conjunto de objetivos e metas, relatórios, balanços, pautas finais, registos de presença, propostas e registos de assiduidade dos apoios pedagógicos, registos de participação disciplinar, atas de reuniões e protocolos. Procurou-se neste relatório fazer uma avaliação do grau de realização de cada um dos objetivos e metas. Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo.

OBJETIVO 1:

Aumentar o sucesso escolar

META 1.1:

Apresentar uma oferta formativa diversificada

Indicador atingido

No sentido de motivar os alunos para o sucesso no processo ensino-aprendizagem e combater o abandono escolar e precoce e tendo em conta as características sociais, económicas e culturais do meio, continuou-se a orientar vocacionalmente os alunos e a proporcionar formação para a população adulta de modo a concluírem o nível básico e/ou secundário, apresentando uma oferta formativa diversificada e adequada. Deu-se também continuidade aos cursos iniciados no ano letivo anterior.

Oferta formativa		Total de alunos registados
Ensino regular	Oferta complementar	670
	Música e Dança Projeção Gráfica Educação tecnológica	
CEF	Jogador de Futsal – Tipo 2	67
	Hotelaria e Restauração – Cozinheiro/a – Tipo 2	
	Operador(a) de Informática – Tipo 2	
PCA	6.º ano	37
	7.º ano	
	8.º ano	
CP	Técnico de Informática de Gestão	37
EFA	Escolar tipo B2	160
	Escolar tipo B3	
	Escolar nível secundário	
	Formação modular: Língua Estrangeira (Inglês, Alemão e Francês) e Informática	
TOTAL		971

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Tendo em conta o número de alunos que se inscreve nos diferentes cursos, cerca de 28% do total, somos da opinião que se deverá continuar a proporcionar uma oferta formativa diversificada

META 1.2:

Atingir 82% de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos

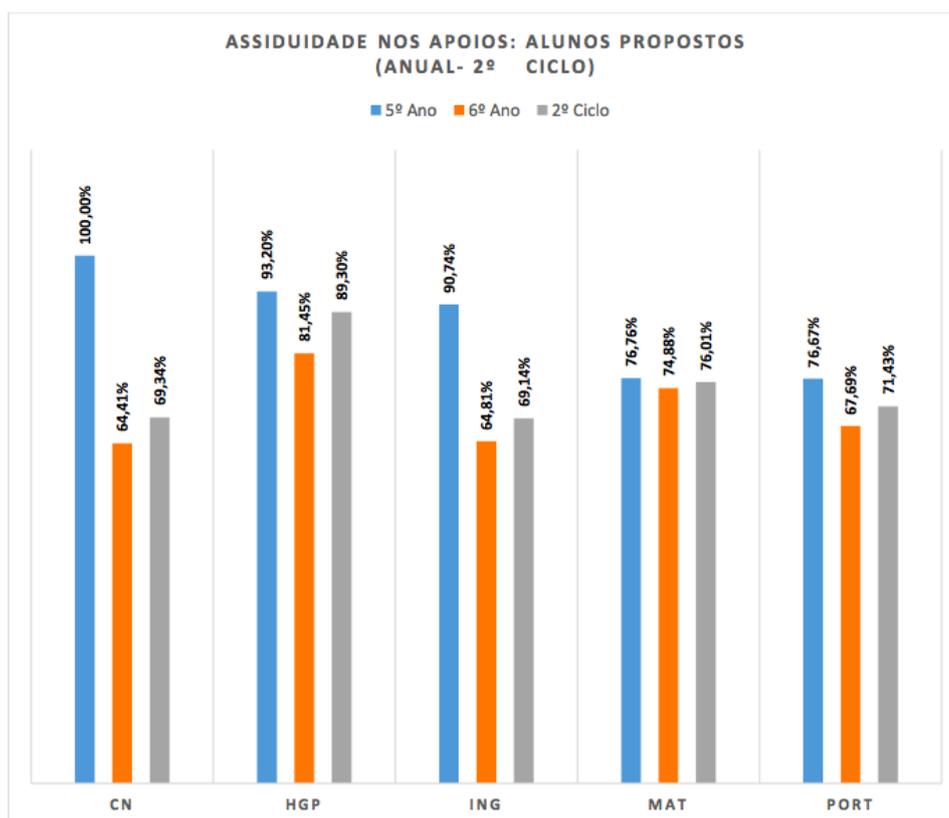
Indicador não atingido

A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “RELATÓRIO DOS APOIOS PEDAGÓGICOS”, da responsabilidade da Coordenação dos Apoios Pedagógicos, que apresenta os “Dados estatísticos de frequência aos apoios pedagógicos - Ano Letivo 2016/2017” e respetivas conclusões.

De acordo com o relatório suprarreferido: “É possível verificar que a meta “1.2 – Atingir 82% de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos” estabelecida no Projeto Educativo para o ano escolar 2016/2017 não foi alcançada no ano letivo, ficando nos 58,62%.”

Para uma perceção mais pormenorizada do estudo efetuado, ao nível da assiduidade dos alunos propostos nos apoios, apresentam-se a seguir, na forma de tabela e/ou gráfico, os valores obtidos por disciplina.

Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS (ANUAL - 2º Ciclo)					
	CN	HGP	ING	MAT	PORT
5º Ano	100,00%	93,20%	90,74%	76,76%	76,67%
6º Ano	64,41%	81,45%	64,81%	74,88%	67,69%
2º Ciclo	69,34%	89,30%	69,14%	76,01%	71,43%

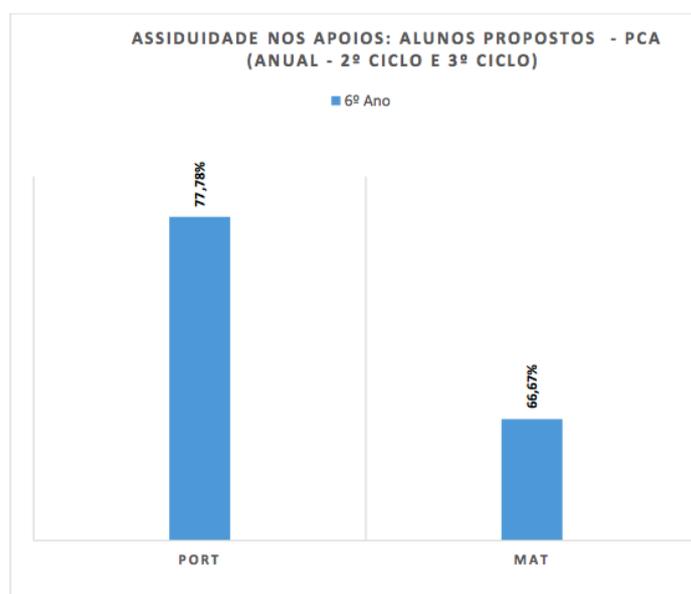
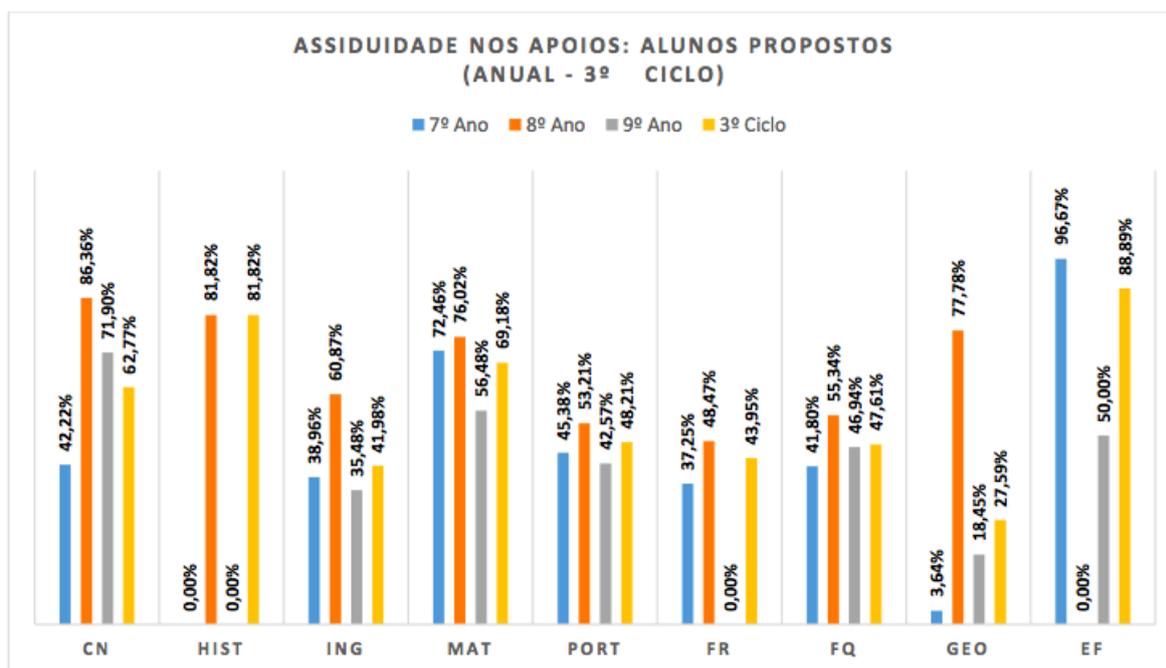


Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

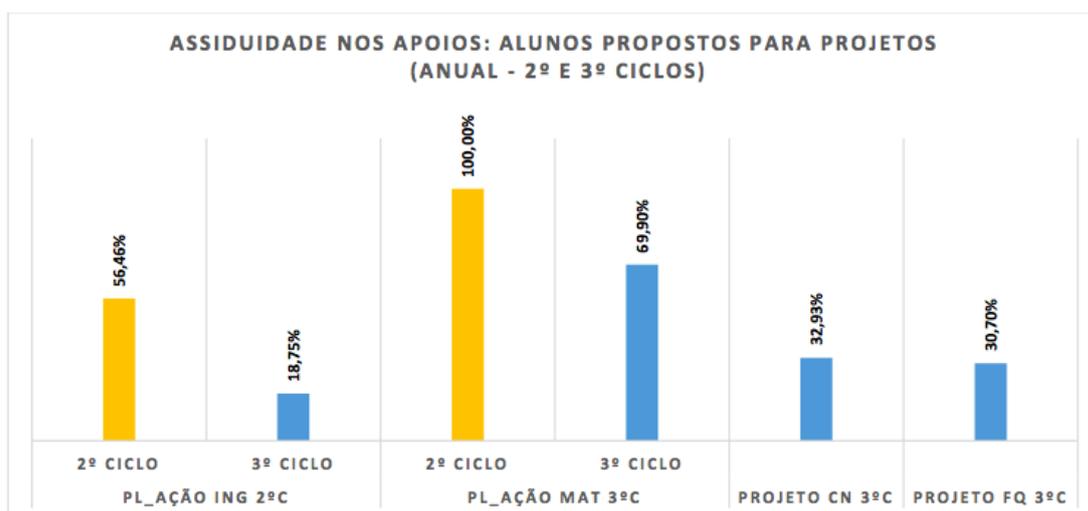
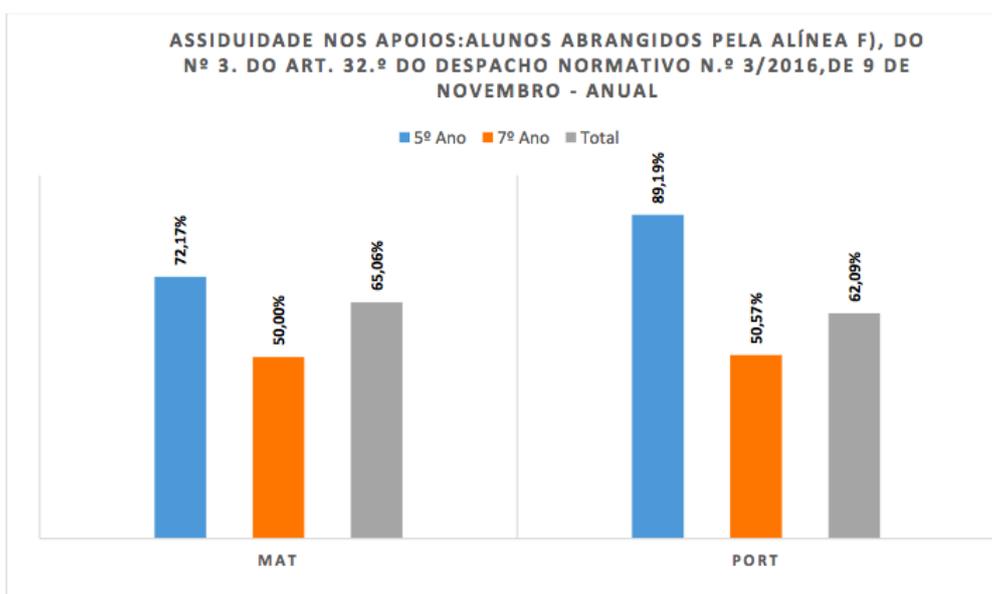
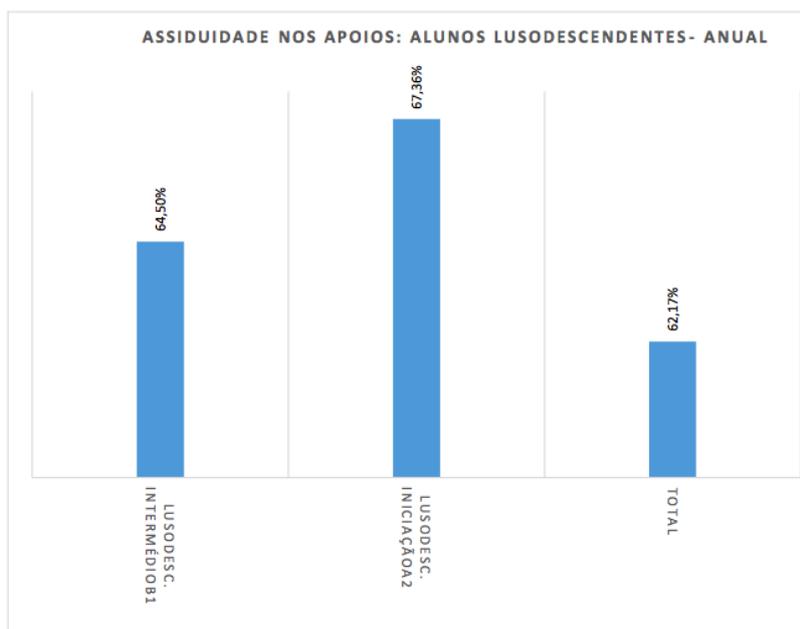
Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS (ANUAL - 3.º Ciclo)

	CN	HIST	ING	MAT	PORT	FR	FQ	GEO	EF
7.º Ano	42,22%	a)	38,96%	72,46%	45,38%	37,25%	41,80%	3,64%	96,67%
8.º Ano	86,36%	81,82%	60,87%	76,02%	53,21%	48,47%	55,34%	77,78%	a)
9.º Ano	71,90%	a)	35,48%	56,48%	42,57%	a)	46,94%	18,45%	50,00%
3.º Ciclo	62,77%	81,82%	41,98%	69,18%	48,21%	43,95%	47,61%	27,59%	88,89%

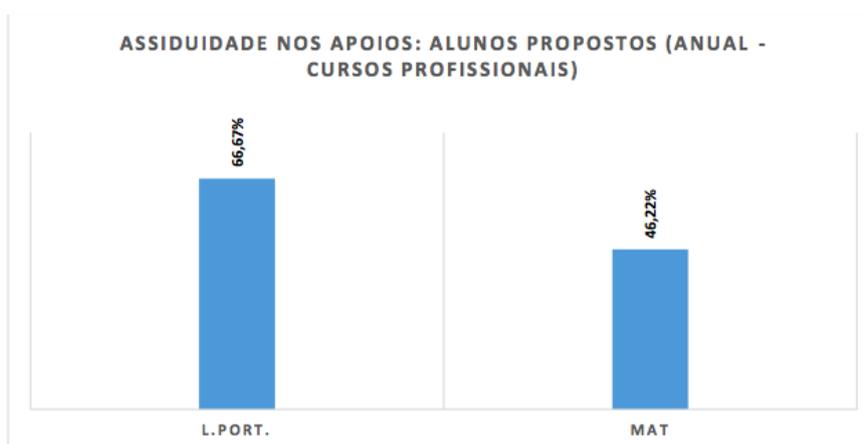
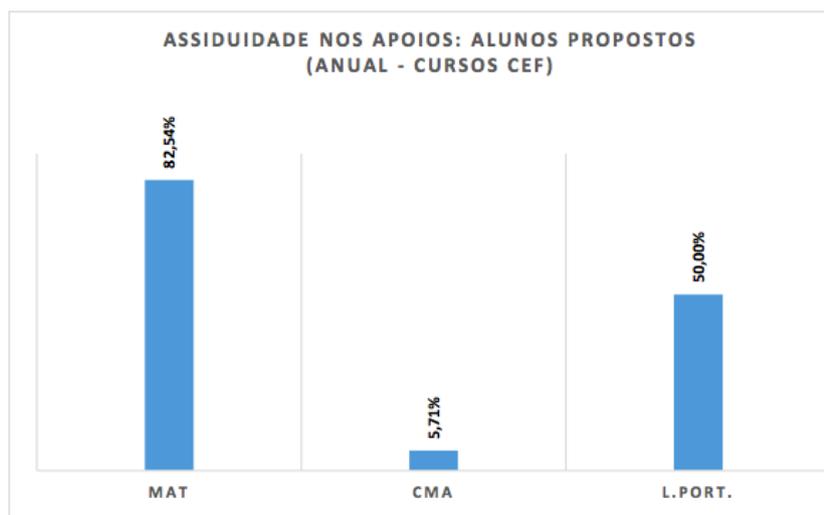
a) Não há registo de alunos propostos para apoio na disciplina.



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos



Conclusões / Observações / Constrangimentos

O resultado obtido no desenvolvimento do presente ano letivo (58,62%) denota um decréscimo (6,5 pontos percentuais, aproximadamente) face ao obtido no ano letivo transato (65,15%).

META 1.3:

Manter a frequência nos apoios, de alunos não propostos, por disciplina

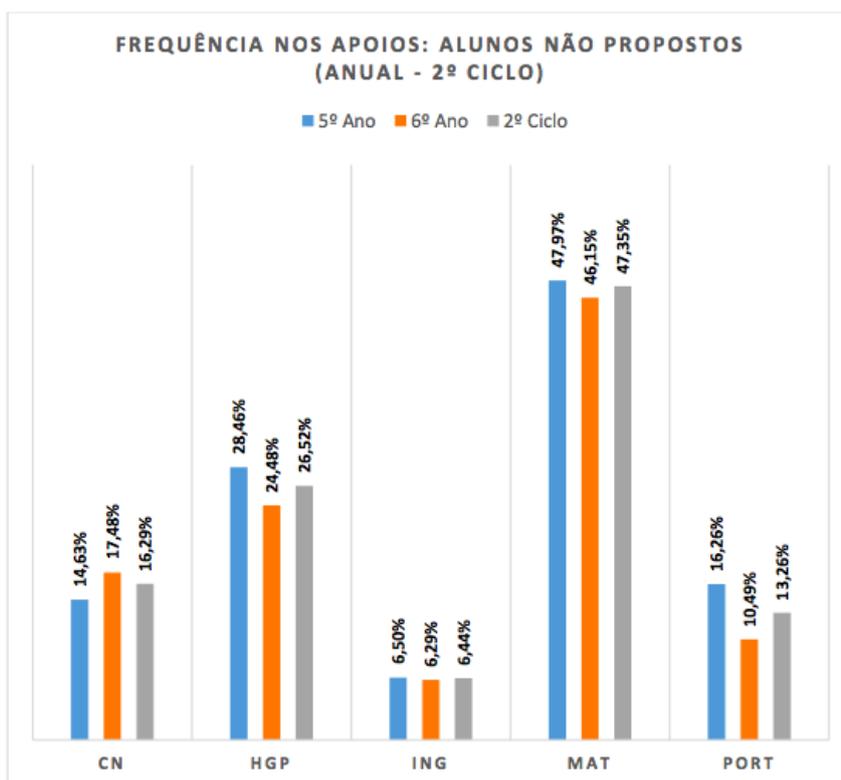
Indicador parcialmente atingido

A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “RELATÓRIO DOS APOIOS PEDAGÓGICOS”, da responsabilidade da Coordenação dos Apoios Pedagógicos, que apresenta os “Dados estatísticos de frequência aos apoios pedagógicos - Ano Letivo 2016/2017” e respetivas conclusões.

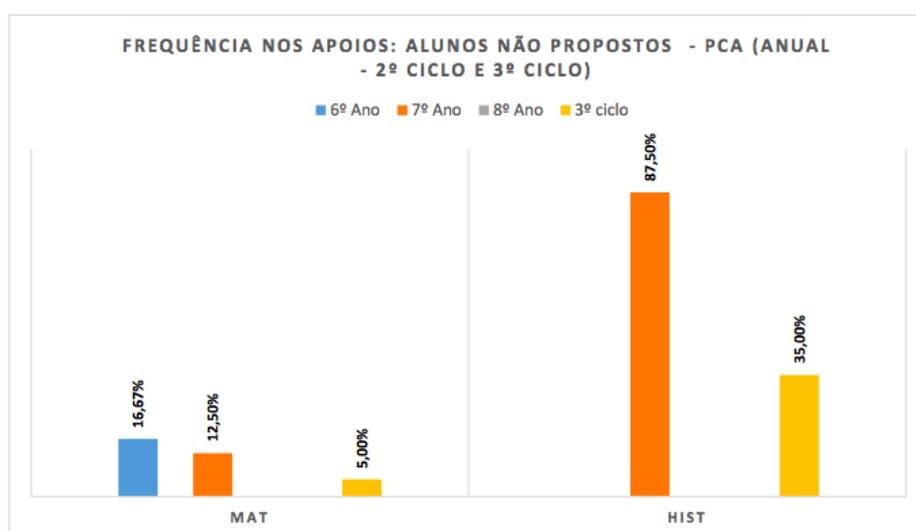
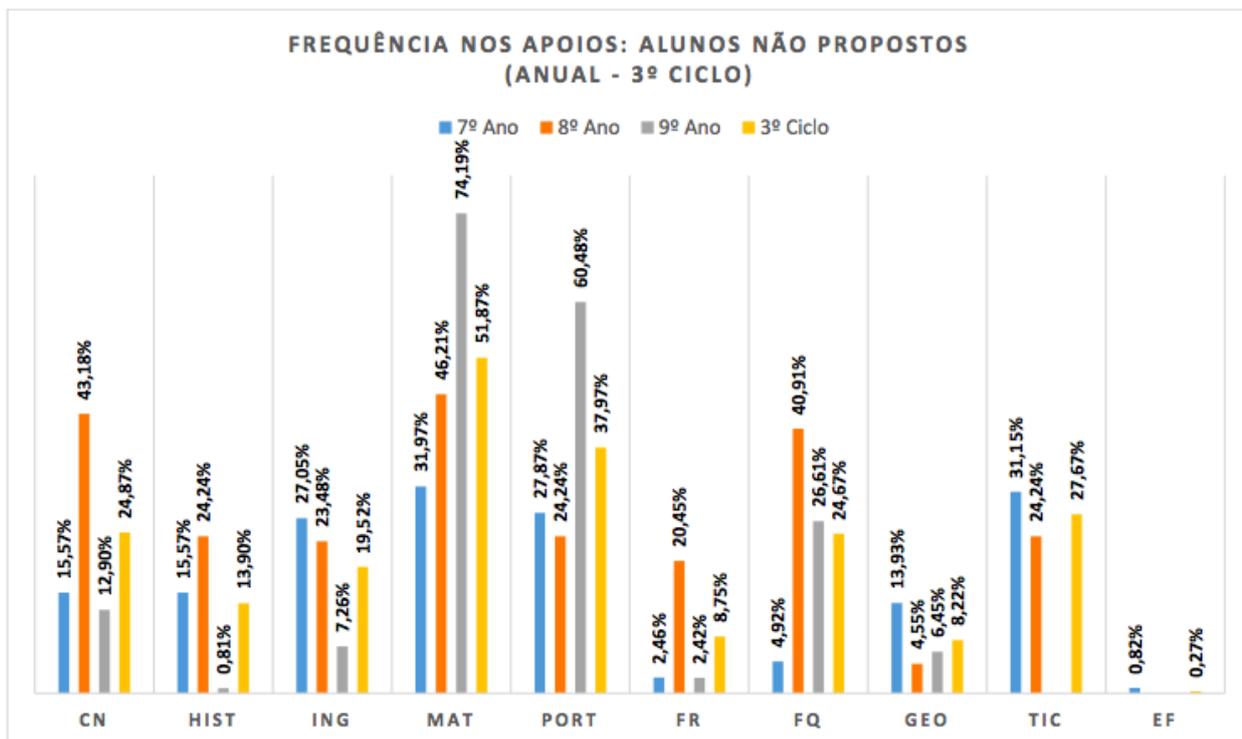
De acordo com o relatório suprarreferido: “A meta “1.3 – Manter a frequência nos apoios (8%), de alunos não propostos, por disciplina”, foi claramente atingida no global com vinte e sete resultados acima dos 8%, mas não em todas as disciplinas/projetos nas/nos quais se registou a frequência de alunos, com nove resultados abaixo da meta estabelecida.”

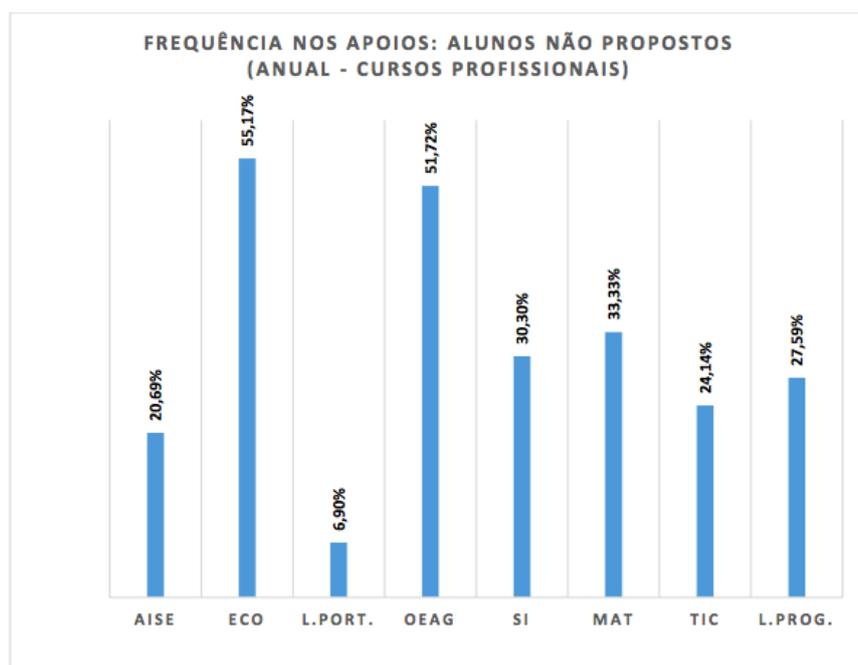
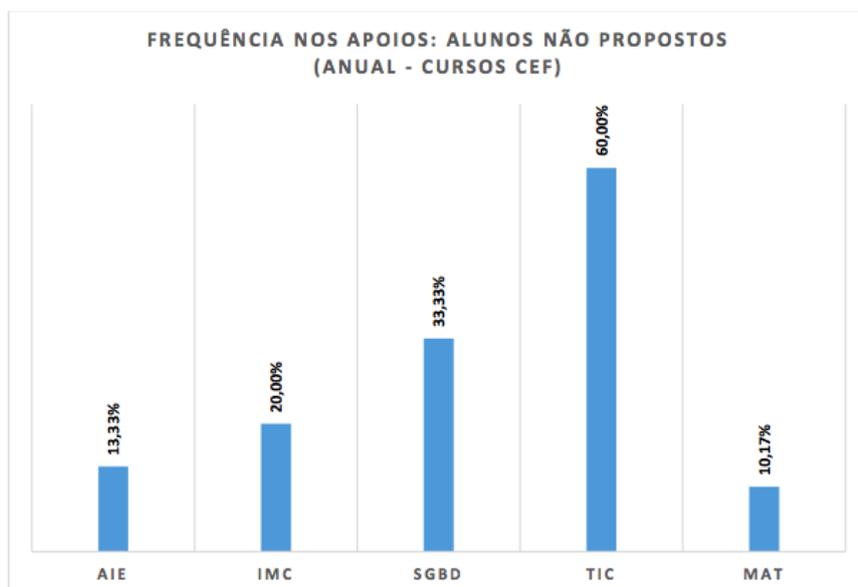
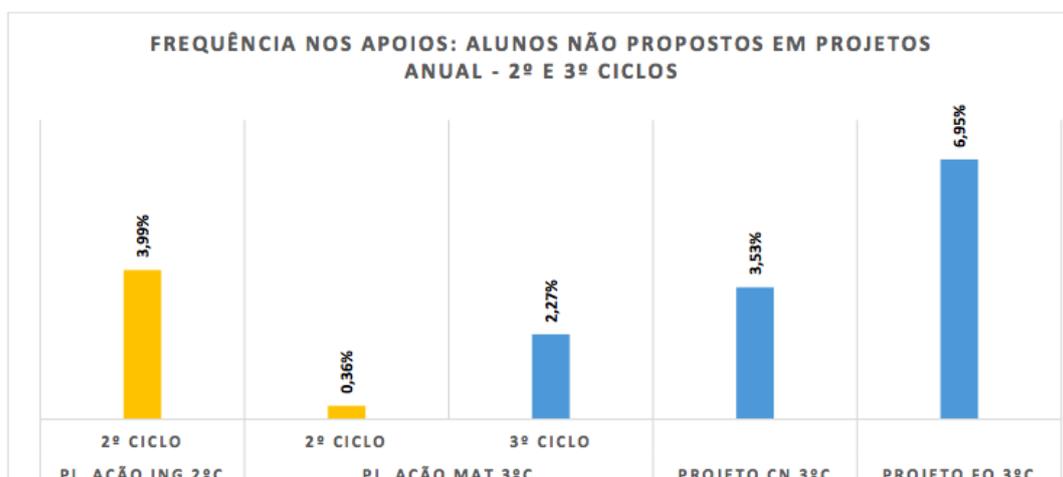
As tabelas e/ou gráficos seguintes exibem os resultados deste tratamento estatístico, em cada uma das disciplinas.

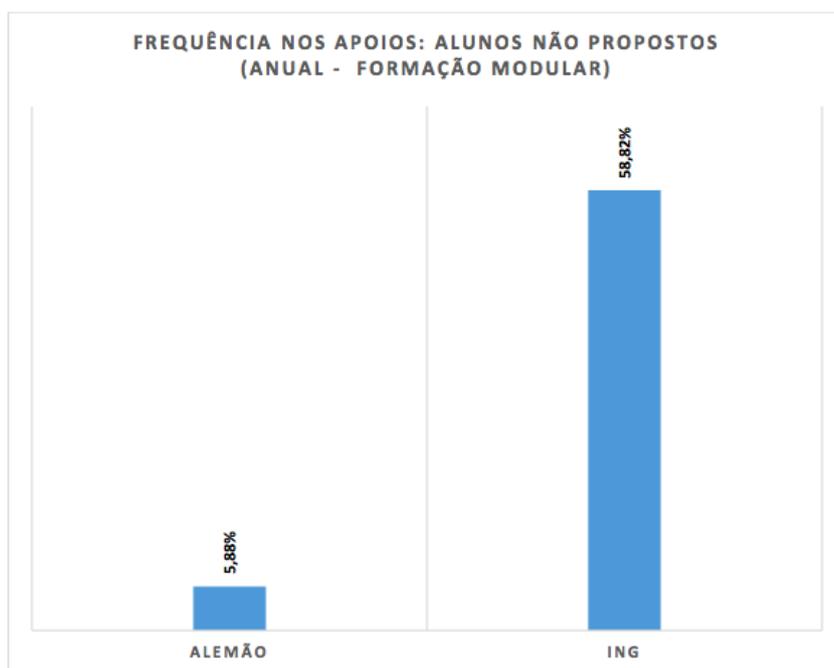
Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - 2º Ciclo)					
	CN	HGP	ING	MAT	PORT
5º Ano	14,63%	28,46%	6,50%	47,97%	16,26%
6º Ano	17,48%	24,48%	6,29%	46,15%	10,49%
2º Ciclo	16,29%	26,52%	6,44%	47,35%	13,26%



Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - 3º Ciclo)										
	CN	HIST	ING	MAT	PORT	FR	FQ	GEO	TIC	EF
7º Ano	15,57%	15,57%	27,05%	31,97%	27,87%	2,46%	4,92%	13,93%	31,15%	0,82%
8º Ano	43,18%	24,24%	23,48%	46,21%	24,24%	20,45%	40,91%	4,55%	24,24%	0,00%
9º Ano	12,90%	0,81%	7,26%	74,19%	60,48%	2,42%	26,61%	6,45%		0,00%
3º Ciclo	24,87%	13,90%	19,52%	51,87%	37,97%	8,75%	24,67%	8,22%	27,67%	0,27%







Conclusões / Observações / Constrangimentos

Numa análise global do estudo efetuado, no âmbito dos alunos não propostos, pode constatar-se que o indicador referente à Meta 1.3. – manter a frequência nos apoios (8%), de alunos não propostos, por disciplina – foi parcialmente atingido. Importa, no entanto, salientar que o valor obtido na grande maioria das disciplinas foi claramente atingido, tendo, em alguns casos, superado largamente as expetativas. A média global de frequência nos apoios, de alunos não propostos, foi de 70,01%.

No entanto, nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical, entre outras, pelas suas especificidades, necessidade de instalações e recursos próprios e devido ao seu carácter mais prático, os principais problemas de insucesso relacionam-se com faltas de material dos alunos, por isso os apoios só acontecem em casos pontuais e/ou por solicitação dos docentes. Nos tempos destinados aos apoios, os respetivos docentes estão envolvidos em outros projetos que a escola desenvolve, nomeadamente operação cantina, operação gabinete, operação recreio e aulas de substituição.

META 1.4:

Atingir 60% da participação dos encarregados de educação na vida escolar

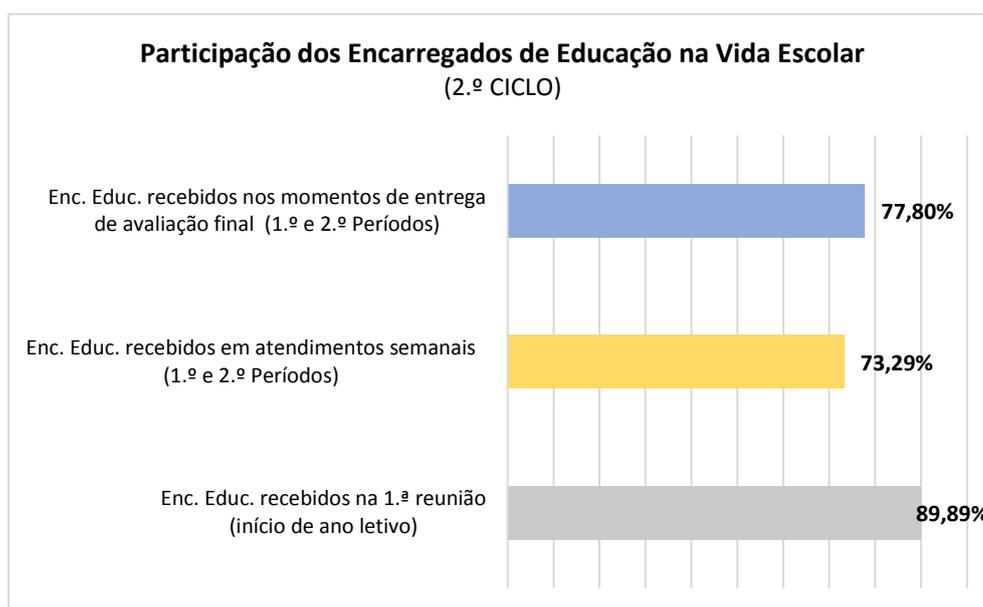
Indicador atingido

Para aferição desta meta, foi efetuado um levantamento atendendo a três indicadores relativos à participação, na vida escolar, por parte dos encarregados de educação: recebidos na 1.ª reunião (início de ano letivo); recebidos em atendimentos semanais (1.º e 2.º períodos); e recebidos nos momentos de entrega de avaliação final (1.º e 2.º períodos). Para a realização deste estudo, foram considerados os dados registados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso das turmas da escola.

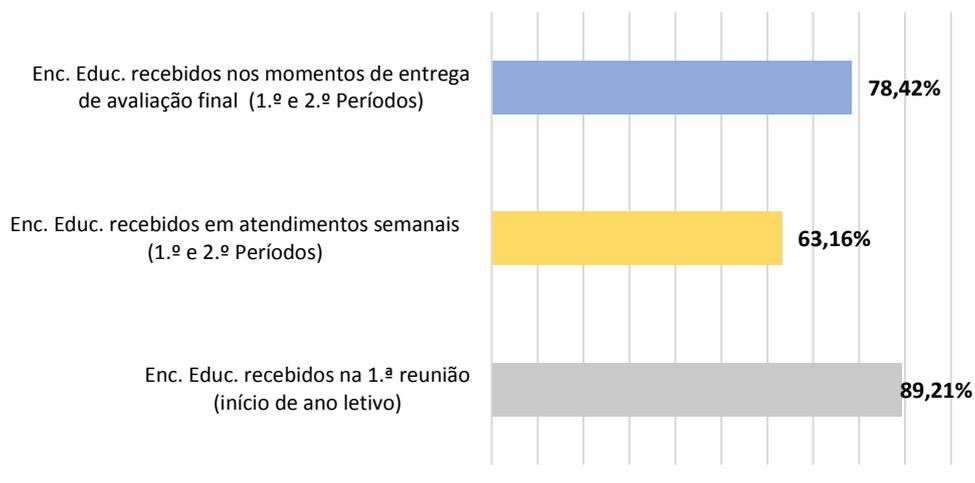
Na tabela abaixo encontra-se registada a percentagem global da participação dos encarregados de educação na vida escolar, em cada um dos indicadores considerados.

Enc. Educ. recebidos na 1.ª reunião (início de ano letivo)	Enc. Educ. recebidos em atendimentos semanais (1.º e 2.º Períodos)	Enc. Educ. recebidos nos momentos de entrega de avaliação final (1.º e 2.º Períodos)
88,99%	67,11%	75,53%

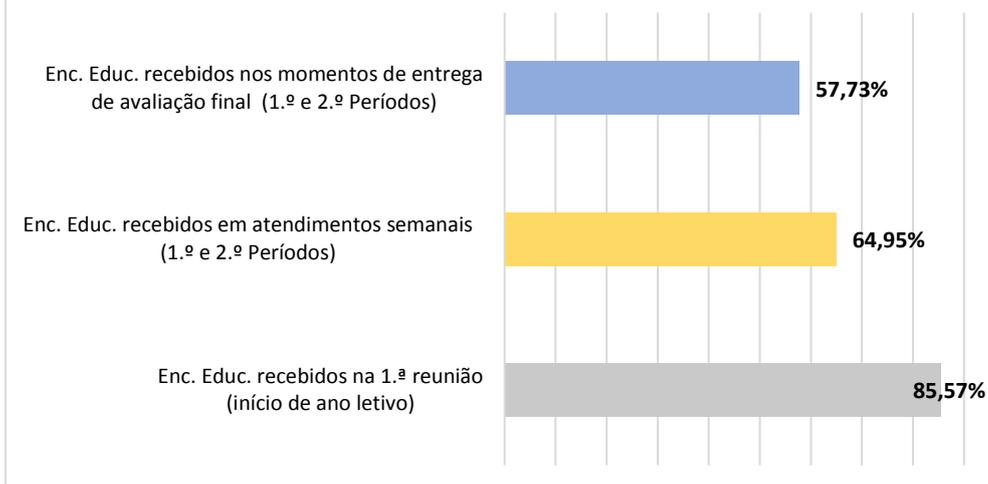
Para uma perceção mais pormenorizada, os gráficos que se seguem exibem os resultados apurados por ciclo (2.º e 3.º) e cursos (CEF e Profissionais).



**Participação dos Encarregados de Educação na Vida Escolar
(3.º CICLO)**



**Participação dos Encarregados de Educação na Vida Escolar
(CURSOS: CEF + Prof.)**



Conclusões / Observações / Constrangimentos

Podemos concluir que a grande maioria dos Encarregados de Educação tem por hábito informar-se ativamente sobre a vida escolar dos seus educandos. Os resultados obtidos apresentam valores aproximados aos do ano letivo transato.

META 1.5:

Atingir 77% de sucesso, na avaliação interna

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de (in)sucesso interno efetuou-se um levantamento por ano e ciclo das taxas de transição/conclusão e retenções, conforme os dados apresentados na tabela.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	126	97,4%	2	1,6%
	6.º ano	160	98,1%	3	1,9%
	Total	286	98,2%	5	1,8%
3.º Ciclo	7.º ano	137	98,3%	4	2,8%
	8.º ano	144	95,2%	7	4,6%
	9.º ano ^{a)}	119	97,5%	3	2,5%
	Total	400	96,6%	14	3,4%

a) após a realização da 1.ª fase das provas finais de Português e Matemática

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A meta do projeto educativo, que pressupõe atingir 77% de sucesso na avaliação interna, foi claramente atingida em todos os anos de escolaridade, uma vez que a taxa de transição situa-se acima dos 95%. É de enaltecer que, comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição no número de alunos retidos nos diferentes anos de escolaridade.

META 1.6:

Atingir 52% de sucesso na avaliação externa

Indicador não atingido

Considerando a disciplina de português o indicador foi atingido, uma vez que 62,9% dos alunos que realizaram a prova final na 1.ª fase obtiveram sucesso na mesma.

Quanto à disciplina de matemática, observou-se que 42,9% dos alunos que realizaram a prova final obtiveram sucesso na mesma, ficando aquém da meta proposta.

Nas tabelas abaixo, encontram-se registadas as classificações internas/externas por ciclo e áreas disciplinares.

2016 / 2017	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	122	7	5,7%	116	43	37,1%

^{a)} dados referentes à 1.ª fase das provas finais

2016 / 2017	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	122	47	38,5%	119	68	57,1%

^{a)} dados referentes à 1.ª fase das provas finais

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Para uma perceção mais detalhada dos resultados obtidos, efetuou-se uma análise comparativa da avaliação interna e da avaliação externa - 1ª fase, em Português e Matemática, tal como mostram as duas tabelas que se seguem.

		Português					
		Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
		% de negativas					
2015 / 2016	9.º ano	9,4%	35,7%	26,3 pp	51,5%	57%	5,5 pp
	média	3,14	2,76	0,38			
2016 / 2017	9.º ano	5,7%	37,1%	31,4 pp	50,9%	58%	7,1 pp
	média	3,1	2,8	0,3			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

		Matemática					
		Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
		% de negativas					
2015 / 2016							
2015 / 2016	9.º ano	33,1%	68,3%	35,2 pp	39%	47%	8 pp
	média	3,08	2,15	0,83			
2016 / 2017	9.º ano	37%	57,1%	20,1 pp	42,5%	53%	10,5 pp
	média	2,7	2,4	0,3			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

Após a realização da 2.ª fase das provas finais de ciclo registaram-se as seguintes situações:

	Provas finais- 2.ª fase			
	3.º ciclo			
	2015 / 2016		2016 / 2017	
	Português	Matemática	Português	Matemática
n.º alunos inscritos	4	5	2	1
n.º alunos que realizaram a prova	4	5	2	1
níveis positivos	4	0	1	0
níveis negativos	0	5	1	1

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Os resultados obtidos na avaliação externa do 3.º ciclo revelam uma melhoria significativa na disciplina de matemática, pois verifica-se que os níveis inferiores a 3 diminuíram, comparativamente com o ano letivo anterior.

Salienta-se que o desvio entre a média da classificação interna e da classificação externa também tem vindo a diminuir nas duas disciplinas.

META 1.7:

Atingir 65% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno

Indicador atingido

74,23% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno foram atingidos.

Relativamente aos 97 alunos acompanhados pela educação especial todos foram aprovados ou transitaram.

OBJETIVO 2:

Combater o abandono escolar e a assiduidade temporária

META 2.1:

Registrar um decréscimo do abandono escolar em 3%

Indicador não atingido

Relativamente ao abandono escolar e, em comparação com o ano letivo 2015/16, como podemos constatar na tabela seguinte, em termos gerais houve um aumento de 3,5 pontos percentuais, que correspondem a um aumento do abandono escolar de 73,64%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2014-15			Ano Letivo 2015-16			Ano Letivo 2016-17		
	Total de alunos a)	Abandono Escolar (Total)	%	Total de alunos a)	Abandono Escolar b) (Total)	%	Total de alunos a)	Abandono Escolar b) (Total)	%
2º Ciclo	303	0	0	293	0	0	275	2	0,7
3º Ciclo	453	3	0,66	406	2	0,49	399	5	1,3
CEF	186	35	18,82	51	1	1,96	62	0	0
C. Prof.				23	3	13,04	36	8	22,2
VOC				17	2	11,76	c)	c)	c)
EFA e FM				110	35	31,82	161	62	38,5
TOTAL	942	38	4,03	900	43	4,78	933	77	8,3

a) O número total de alunos não inclui os alunos transferidos e os emigrados.

b) Inclui os alunos excluídos por faltas e que procederam à anulação de matrícula.

c) Oferta formativa não se encontra em vigor.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Verifica-se que o maior índice de abandono escolar ocorre nos Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares, o que faz inflacionar o índice do abandono escolar, na forma de percentagem. Deve-se salientar que nestes cursos, que decorrem em regime noturno (pós-laboral), regista-se um número considerável de alunos que anula a matrícula em virtude da incompatibilidade em conciliar o horário de trabalho com a formação.

META 2.2:

Registrar um decréscimo da assiduidade temporária em 3%

Indicador atingido

Relativamente à assiduidade temporária e, em comparação com o ano letivo 2015/16, como podemos constatar na tabela seguinte, em termos gerais houve um decréscimo de 0,46 pontos percentuais, que correspondem a uma diminuição da assiduidade temporária de 82,14%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2015-16			Ano Letivo 2016-17		
	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%
2º Ciclo	293	2	0,68	275	0	0
3º Ciclo	406	3	0,74	399	0	0
CEF	51	0	0	62	1	0,6
C. Prof.	23	0	0	36	0	0
VOC	17	0	0	b)	b)	b)
EFA e FM	110	0	0	161	0	0
TOTAL	900	5	0,56	933	1	0,1

a) Corresponde ao número de alunos que frequentou o plano de estudos previsto.

b) Oferta formativa não se encontra em vigor.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O indicador foi atingido, em todos os níveis de ensino, embora a principal diminuição tenha acontecido ao nível do segundo e terceiro ciclos. Uma das possíveis razões para os bons resultados alcançados nesta meta, pode ser a diversificada oferta formativa da escola, que tenta ir ao encontro das opções dos alunos que estão dentro da escolaridade obrigatória, assim como a rápida intervenção dos diretores de turma ao prontamente sinalizarem os alunos que ultrapassam metade do limite legal de faltas, sendo estes acompanhados pelos mesmos juntamente com os encarregados de educação. Os casos mais graves são, ainda, acompanhados pela psicóloga, equipa multidisciplinar e comissão de proteção de menores.

META 2.3:

Manter a frequência ao apoio da educação especial dos alunos sinalizados

Indicador não atingido

Dos 97 alunos com apoio direto, 11% não foram assíduos.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Embora se tenha registado 89% de assiduidade dos alunos com apoio direto, houve uma diminuição de 9,8 pp face ao ano letivo transato.

OBJETIVO 3:

Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar

META 3.1:

Diminuir em 4% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula

Indicador atingido

No presente ano letivo, com base no documento “Comportamentos desviantes na escola”, verificou-se a diminuição global no número de participações registadas por motivos desviantes dentro da sala de aula, correspondendo a um decréscimo de 9,8%.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações dentro da sala de aula	% de participações dentro da sala de aula a)
2014/2015	186	66%
2015/2016	287	87%
2016/2017	204	78,5%

a) % tendo em conta o número total de participações registado

Apurou-se que dos 971 alunos matriculados na escola 113 foram infratores, o que corresponde a 11,6% dos alunos, tendo no mínimo uma participação registada. Constatou-se que, relativamente aos alunos infratores, 48,8% teve apenas uma participação (55 alunos).

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Pode ainda verificar-se que 43,6% das participações se concentram em alunos do 2.º ciclo e 56,4% tiveram como infratores alunos do 3.º ciclo.

Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula diz respeito, na sua maioria, a “perturbações ao funcionamento da aula” – 49% e a “desvios ao cumprimento das tarefas” – 19,6%, seguindo-se os “conflitos na relação entre colegas” e “na relação professor-aluno”, 18,3% e 12,3%, respetivamente. A causa com menor percentagem que conduziu a participação deveu-se à “Utilização de meios tecnológicos não autorizados /captar som e imagem” com 1% de incidência, correspondendo a 2 registos.

No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas ao abrigo do artigo 26.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, foram na sua grande maioria medidas disciplinares corretivas, 205 medidas que corresponde a 87,6%, sendo a mais aplicada “realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade” – 36,8%, seguindo-se da “advertência”- 33,8%. Houve 29 medidas disciplinares sancionatórias, sendo a medida mais aplicada “suspensão da escola até 3 dias úteis” – 7,7%, correspondendo a 18 casos.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua a ser necessário, nalgumas situações, haver uma melhor avaliação da parte dos participantes sobre a necessidade efetuar este registo.

Os projetos e iniciativas desenvolvidas na escola têm contribuído para o alcance desta meta.

De referir que foram aplicadas 234 medidas disciplinares para as 260 participações registadas, uma vez que algumas medidas foram determinadas pelo acumular de participações disciplinares e reincidência de comportamentos desviantes.

META 3.2:

Diminuir em 4% os comportamentos desviantes fora da sala de aula

Indicador não atingido

Relativamente às participações devido a comportamentos desviantes fora da sala de aula, verificou-se um aumento de 65,4%.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações fora da sala de aula	% de participações fora da sala de aula a)
2014/2015	96	34%
2015/2016	43	13%
2016/2017	56	21,5%

a) % tendo em conta o número total de participações registado

Estas participações tiveram uma maior incidência sobre os “conflitos na relação interpares” – 32,1% e “danificação dos espaços e materiais” – 28,6%. Refira-se que 30,3% das participações têm “outros” como motivo, não sendo possível especificar. Apenas 3,6% das participações devido a comportamentos desviantes fora da sala de aula tiveram por causa “conflitos na relação professor-aluno e aluno-funcionário”, com 2 casos registados.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continuaram a ser implementadas várias iniciativas com o objetivo de melhorar o ambiente da escola, como a Operação recreio, Operação gabinete e Operação cantina.

Concluimos que continuam a existir alguns alunos que apresentam alguma resistência ao cumprimento das regras e conduta adequada fora da sala de aula, sendo a principal lacuna detetada ao nível da relação interpares, revelando-se urgente/prioritária a realização de ações que desenvolvam as competências sociais de convivência nesses alunos.

META 3.3:

Aumentar em 1% o número de iniciativas no âmbito do bom ambiente e da segurança escolar

Indicador atingido

De modo a contribuir para a melhoria do ambiente e segurança da escola e da comunidade a equipa Multidisciplinar continuou a desenvolver diversas e variadas atividades ao longo do ano letivo, algumas das quais conjuntamente com os clubes/projetos, professores, alunos, funcionários e diferentes instituições do concelho.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O papel da Equipa Multidisciplinar na Escola é preponderante em que trabalha diretamente com os alunos, alguns dos quais, apresentam comportamentos pouco assertivos, nomeadamente falta de assiduidade ou comportamentos incorretos e perturbadores. Das várias atividades salienta-se: *Lobos Voluntários, 5.º Ano Num Porto Seguro, Estreito com Sucesso, GPS Projeto Gerir e Potenciar o Sucesso do Aluno (GPS-Aluno), Operação recreio, Operação gabinete e Operação cantina.*

META 3.4:

Melhorar as condições materiais e físicas da escola

Indicador atingido

No presente ano letivo continuou-se com a renovação/manutenção de alguns equipamentos, nomeadamente a aquisição de material informático (novos computadores: 28, novos monitores: 14), colunas de som, projetores de vídeo (3), a renovação das salas de ET e EV, a aquisição de diversos livros, entre outros.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Dada a idade do edifício é premente que haja manutenção e renovação das instalações, do equipamento e de todo o material de modo a melhorar a qualidade dos mesmos.

META 3.5:

Manter o gabinete de apoio à comunidade escolar

Indicador atingido

O gabinete de apoio à comunidade escolar criado com o objetivo de prestar um apoio mais personalizado a toda a comunidade educativa continua ativo.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Contudo, este atendimento continuou a ser efetuado sem marcação prévia na maioria das vezes e promoveu uma maior aproximação a toda a comunidade escolar. Foram recebidos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

OBJETIVO 4:

Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas

META 4.1:

Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas

Indicador atingido

Os vários grupos disciplinares e clubes/projetos existentes na escola planificaram as várias atividades considerando todos os objetivos do projeto educativo. Neste âmbito, registaram-se várias exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, concursos, atividades desportivas/ caminhadas/jogos e apoios, entre outras. Refira-se que todos os grupos disciplinares realizaram mais do que uma atividade ao longo do ano letivo.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

As atividades previstas e/ou integradas no plano anual de escola ao longo do ano foram maioritariamente cumpridas. O balanço foi, na maioria das atividades, considerado muito bom. Envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram principalmente os alunos de todas as turmas da escola, alguns pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, de forma mais ou menos explícita.

No que concerne aos custos, tem sido notório o cuidado em minimizá-los, não somente pelas restrições impostas à escola, mas também por este ser um fator preponderante para os discentes e seus agregados familiares. De salientar, a este nível, que houve docentes a suportar os custos inerentes à realização de atividades por eles planificada.

Há uma preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais. Por outro lado, aposta-se cada vez mais na concentração das atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

META 4.2:

Manter a frequência de atividades destinadas à comunidade educativa

Indicador atingido

Das diferentes atividades desenvolvidas pelos grupos disciplinares, a grande maioria teve como principais destinatários os “*alunos*”, seguindo-se a “*comunidade educativa*” e a “*comunidade escolar*”.

No que diz respeito às diversas atividades desenvolvidas pelos clubes/projetos existentes na escola, a sua distribuição pelos diferentes destinatários, “*comunidade educativa*”, “*alunos*” e “*comunidade escolar*”, foi mais homogénea.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise efetuada, podemos concluir que são dinamizadas várias atividades tendo em conta os diferentes destinatários.

META 4.3:

Atingir 60% de participantes, de entre os destinatários, nas atividades

Indicador atingido

Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

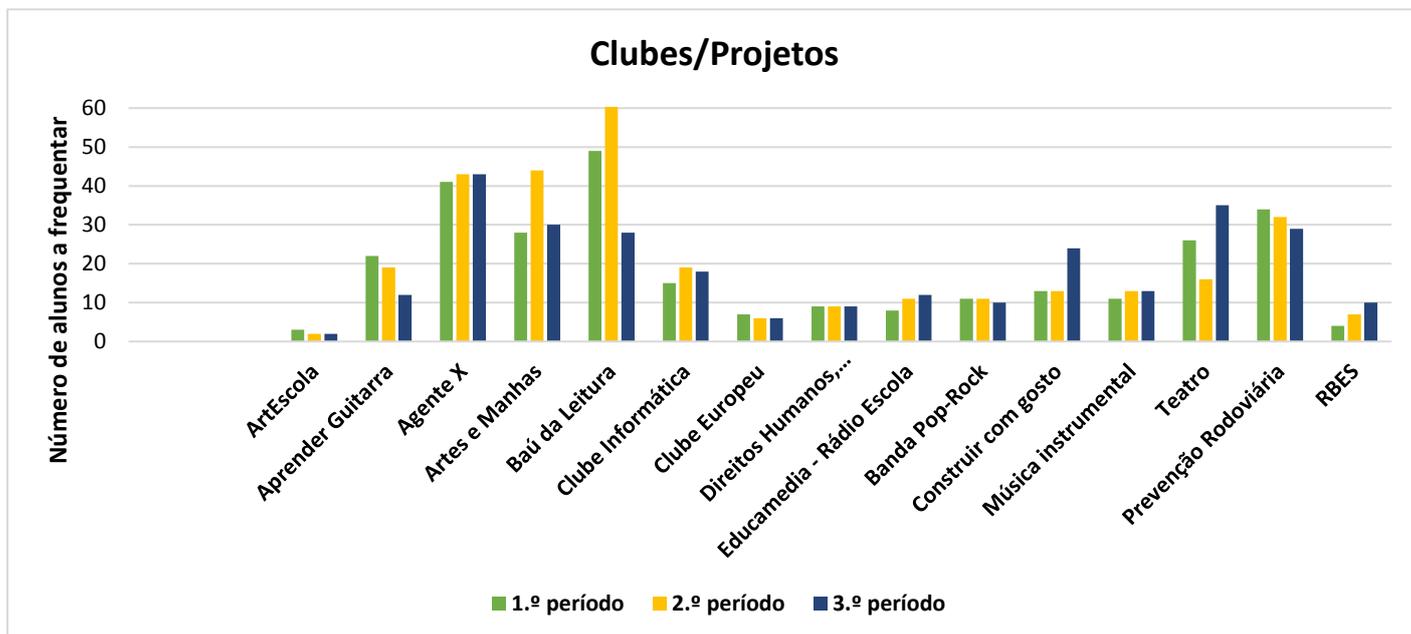
O número de participantes em algumas das atividades dinamizadas, nomeadamente nas exposições realizadas, porque tiveram como destinatário a comunidade educativa, não foram contabilizadas para a aferição do resultado desta meta. No entanto, a participação nas atividades desenvolvidas pelos diferentes grupos disciplinares e pelos clubes/projetos ao longo do ano letivo, foi de 93%, valor bem acima da meta estabelecida para este ano letivo.

META 4.4:

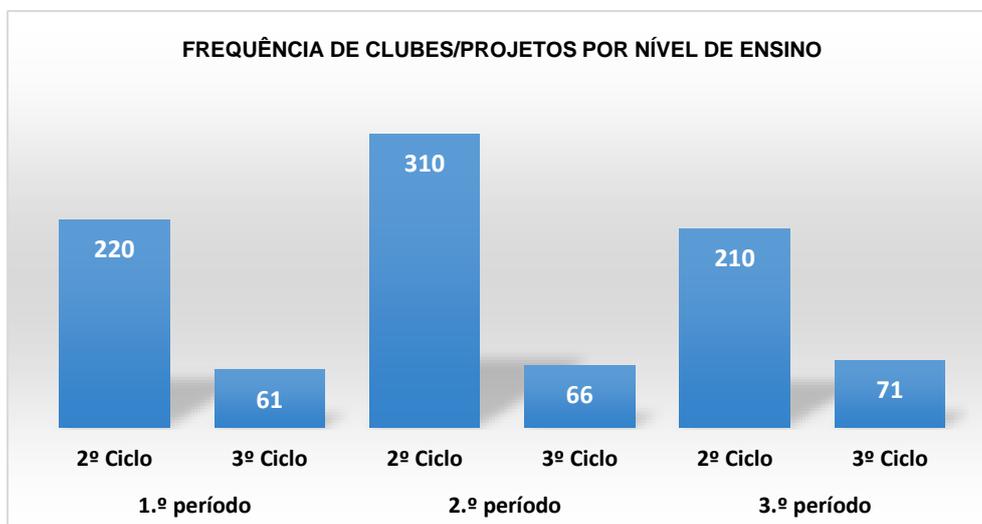
Registrar a participação mínima de 12 alunos por clube/projeto

Indicador parcialmente atingido

Como se pode observar no gráfico seguinte quase todos os clubes/projetos conseguiram atingir a meta ao longo de todo o ano letivo. Os clubes/projetos com maior participação de alunos foram o *Agente X*, *Artes e Manhas*, *Baú de Leitura Prevenção Rodoviária* e *Teatro*.



No que diz respeito à distribuição dos alunos inscritos nos clubes/projetos, por nível de ensino, continua-se a verificar que há uma maior participação dos alunos do segundo ciclo.



Conclusões / Observações / Constrangimentos

A esmagadora maioria das atividades propostas ao longo do ano letivo foram concretizadas dentro dos prazos previstos e com elevadas taxas de participação.

A oscilação no número de alunos a frequentar os diferentes clubes/projetos ao longo do ano letivo, assim como o não atingir o mínimo de 12 elementos por clube, deve-se, essencialmente, aos horários de funcionamento dos clubes e horário dos alunos, pois muitos alunos terão de frequentar o clube em turno contrário; ao encaminhamento de alguns alunos inscritos no clube para os apoios pedagógicos e à mudança de horário do monitor devido à substituição de docentes.

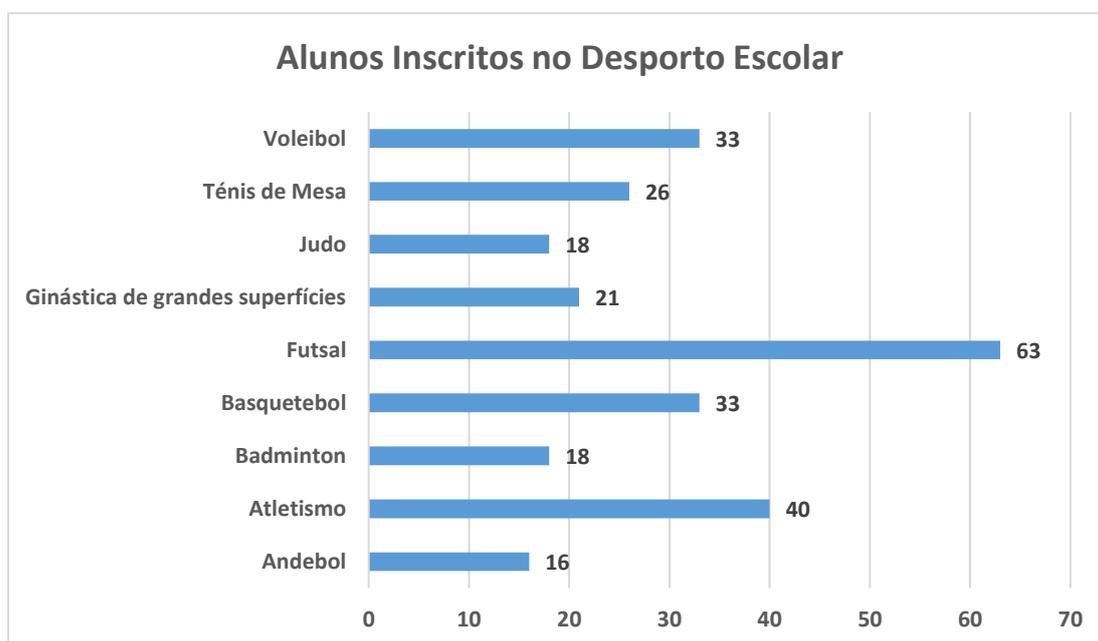
No entanto, é de referir que os clubes/projetos devem continuar a ser uma aposta, pois para além de permitirem a ocupação de tempos livres, estes proporcionam novas e diferentes experiências e aprendizagens fora da sala de aula, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos.

META 4.5:

Manter no desporto escolar, a participação mínima de 15 alunos por cada modalidade coletiva e 10 por modalidade individual

Indicador atingido

Na escola existe a oferta de diferentes modalidades desportivas na vertente individual e coletiva, para a participação no Desporto Escolar, nomeadamente Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Ginástica de grandes superfícies, Judo, Ténis De Mesa e Voleibol.



Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua-se a verificar uma grande adesão e participação dos alunos nas diferentes modalidades desportivas.

OBJETIVO 5:

Promover o trabalho colaborativo, tendo em conta o ambiente contingencial da escola

META 5.1:

Manter um fluxo de comunicação interna que garanta um conhecimento, por todos, das ações e decisões escolares

Indicador atingido

O indicador foi atingido de acordo com os dados apurados nas diferentes checklists.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Com base na análise das atas dos vários departamentos curriculares, grupos disciplinares e conselhos de turma, conclui-se que a informação emanada dos órgãos de gestão de topo e de gestão intermédia é transmitida a todos.

META 5.2:

Promover o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado

Indicador atingido

O indicador foi atingido de acordo com os dados apurados nas diferentes checklists.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O trabalho cooperativo entre docentes não se concretiza apenas através das reuniões de departamento curricular, de delegados de disciplina, de conselho de disciplina, ou de conselho de turma, pois verifica-se também, e de forma preponderante, na coadjuvação em sala de aula valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas como medida de promoção do sucesso educativo; na concretização dos projetos e do plano anual de escola; na elaboração de instrumentos de avaliação e no estabelecimento de permutas entre docentes.

Considera-se contudo que, de modo a potenciar e a propiciar mais a partilha de recursos e de experiências, seria necessário que a escola oferecesse mais espaços e tempos letivos comuns que permitissem o trabalho regular em equipa de professores, tais como a preparação e a realização conjunta das atividades letivas que permitissem momentos específicos de partilha, reflexão dos docentes sobre as práticas pedagógicas e de interligação entre os diferentes níveis de educação e ensino; promoção da inovação e da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a avaliação das aprendizagens.

OBJETIVO 6:

Fomentar e criar condições tendentes à realização de parcerias e identificação de fontes de apoio

META 6.1:

Promover e/ou estabelecer parcerias com outras instituições de formação, autarquias, coletividades e outras entidades, bem como identificar fontes de apoio

Indicador atingido

Estabeleceram-se várias parcerias / protocolos com diferentes instituições visando desenvolver a colaboração entre a escola e as mesmas.

Entidade	Tipo de parceria / apoio	Contrapartida da escola
ACD Jardim da Serra – Associação Desportiva e Cultural do Jardim da Serra	Possibilidade de desenvolver atividades desportivas e cedência de material	Cedência de instalações desportivas
Casa do povo do Estreito de Câmara de Lobos	PRODERAM 2020 e possibilidade de realização da prática simulada por parte dos alunos da escola	Participação ativa em reuniões de trabalho para tomada de decisões / políticas para o concelho, em parceria com outras instituições do concelho
Banco Santander Totta	Recursos financeiros e oferta de materiais excedentários da instituição.	Sem contrapartida
Clube Escola do Estreito	Possibilidade de desenvolver atividades desportivas	Cedência de instalações desportivas
Escolas Solidárias – Fundação EDP	Envio de cartazes e bandeira que nos certificou como escola solidária	Partilha de projetos solidários e atividades desenvolvidas
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	Meios de transporte e possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos alunos da escola; Cedência do Centro Cívico para as aulas de CEFA B2, atividades relacionadas com o clube teatro, para a realização de conferências e entrega de diplomas; Facilitou materiais para a dinamização da semana azul integrada no mês da prevenção contra os maus tratos na	Participação com alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais e docentes.

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

	<p>infância;</p> <p>Proporcionou o desenvolvimento da atividade teatral <i>O que queres no namoro?</i> Pelas escolas do concelho;</p> <p>Convite para participação em seminários como oradores e moderadores;</p> <p>Universidade Júnior - três alunos no Porto uma semana.</p>	
Grupo desportivo do Estreito	Meios de transporte e possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos alunos da escola;	Cedência de instalações desportivas
Juntas de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos / Jardim da Serra/Câmara de Lobos	Possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos alunos da escola	Alunos em formação
Casa do povo do Estreito de Câmara de Lobos / de Câmara de Lobos	<p>Proporcionar condições para os alunos da escola desenvolverem FPCT/FCT</p>	Proporcionar condições para alunos realizarem estágio na escola
Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira		Participação como oradores em seminário do ISSM;
Na minha terra.com		Participação no projeto Bem me quer – Contra a violência no Namoro, do ISSM com representações teatrais pelas escolas do concelho.
TN Repair		
Smart Cartdriht		
Worten		
EB1/PE do Foro / da Marinheira / do Covão / da Vargem / do Estreito de Câmara de Lobos		
Águas e Resíduos da Madeira, SA		
Associação de Paralisia Cerebral da Madeira		
Associação Abraço		
Direção Regional do Património e Gestão dos serviços partilhados		
Instituto de Segurança Social da Madeira		

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Ao nível da formação em contexto de trabalho nos Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais foi assegurado a todos os alunos a realização da FCT.

Há um número considerável de protocolos estabelecidos, havendo uma grande colaboração das entidades externas, quer do concelho, quer fora dele, pelo que se deverá continuar a promover condições para o estabelecimento de parcerias com entidades da administração regional e local, cultural, recreativa, desportiva, económica e representantes das áreas da saúde e segurança social.

OBJETIVO 7:

Proporcionar formação a toda a comunidade educativa

META 7.1:

Manter a bolsa de formadores da escola

Indicador atingido

Dos vários grupos de recrutamento, sete grupos contribuíram para a bolsa de formadores da escola, tendo outros contribuído para a dinamização de ações de esclarecimento / sensibilização, conforme consta no quadro seguinte:

Pessoal docente	
Formadores da escola	2 do grupo 230
	1 do grupo 420
	5 do grupo 550
	1 do grupo 240
	1 do grupo 600
	1 do grupo 260
	1 do grupo 520

Pessoal não docente	
Formadores da escola	0

Encarregados de educação	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

Conselho executivo	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	1 do grupo 550

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo, verificou-se um aumento do número de docentes que constituem a bolsa de formadores da escola. É de salientar, que não se registou nenhum elemento do pessoal não docente e encarregados de educação para fazer parte da bolsa de formadores. Deverão ser mantidos os incentivos aos formadores que oferecem formação à escola.

META 7.2:

Promover formação para toda a comunidade educativa

Indicador atingido

Verifica-se que há alguma variedade de ações de formação promovidas para toda a comunidade educativa, mais concretamente para o pessoal docente e encarregados de educação:

Pessoal docente	
Ações dinamizadas	Temática
11	Folha de cálculo ao serviço da docência - Microsoft Office Excel 2010
	Google Chrome: o poder das suas extensões no ensino e na sala de aula
	Criação de formulários online no âmbito dos conteúdos disciplinares no Google Drive
	A cooperação como um cenário para o futuro
	Criação e Avaliação de Recursos Educativos Digitais (RED) na dinamização da sala de aula
	Google Earth no Ensino
	Ação de sensibilização Prevenção dos Maus Tratos na Infância e na Juventude
	Folha de cálculo Excel - Utilização em contexto Educativo
	Coaching com Programação Neurolinguística (PNL)
	CERÂMICA - arte do fogo
O Cross Training Na Escola	

Pessoal não docente	
Ações dinamizadas	Temática
4	Eu e os Alunos
	Ação de sensibilização " Prevenção dos Maus Tratos na Infância e na Juventude"
	Noções Básicas de Informática
	Plataforma Datajuris

Encarregados de educação	
Ações dinamizadas	Temática
1	Sessão de sensibilização: "Pais felizes, filhos felizes"

Comunidade educativa	
Ações dinamizadas	Temática
2	Alimentação saudável em idade escolar e em contexto familiar
	Conferência: "Perigos de hoje: conhecer, prevenir e agir"

Comunidade escolar	
Ações dinamizadas	Temática
1	Ação de sensibilização: "Prevenção dos maus tratos na infância e na juventude"

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

O Plano de Formação, aprovado no Conselho Pedagógico de dezoito de outubro de dois mil e dezasseis e de dois de maio de dois mil e dezassete, não foi cumprido na íntegra, conforme expressa a tabela acima apresentada, consequência do seguinte:

- A ação de formação “*Criação de materiais didáticos utilizando o Educaplay*” e os *Workshops sobre a “Dropbox” e sobre a utilização da “Plataforma Moodle”* não se efetivaram por falta de um número suficiente de inscrições;
- As atividades formativas: “*Criação de apresentações eletrónicas dinamizadas com o Prezi*” e “*O Oceano na sala de aula*” não se concretizaram por impossibilidade das respetivas formadoras; realce-se que as dinamizadoras da ação de formação “*O Oceano na sala de aula*” viriam de Lisboa, mas por indefinições internas da instituição Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, à qual pertencem, não é possível a sua deslocação à Madeira nas datas estabelecidas;
- No caso da formação “*Ferramenta de produtividade no ensino OneNote, EverNote*”, o impedimento advém da tardia validação da mesma, por parte da DRE, e da indisponibilidade do formador dinamizá-la em data posterior às sugeridas por razões profissionais.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A formação contínua do pessoal docente, não docente e encarregados de educação realizou-se, maioritariamente, recorrendo aos recursos humanos existentes na escola. Todas as ações de formação obtiveram avaliação muito positiva por parte dos formandos e formadores.

No presente ano letivo, foram dinamizadas mais duas ações de formações do que no ano anterior.

META 7.3:

Fomentar a participação da comunidade educativa nas ações de formação

Indicador atingido

Pessoal docente	
Presenças	Total 158 – dos quais 102 da nossa escola

Pessoal não docente	
Presenças	Total 88

Encarregados de educação	
Temática	Total
Alimentação saudável em idade escolar e em contexto familiar	6
Conferência: “Perigos de hoje: conhecer, prevenir e agir”	16
Pais felizes, filhos felizes	24

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Tendo em conta os resultados obtidos sugere-se que se continue a promover formação relevante e adaptada às necessidades diagnosticadas e a incentivar uma maior participação dos encarregados de educação nas ações promovidas.

Considerações finais

No geral, a concretização do PEE foi muito boa. A maioria das metas previstas para esta 3.ª etapa foi atingida com sucesso. Só não foi possível o pleno devido a algumas metas que constam na dimensão científica e pedagógica que não foram atingidas ou foram parcialmente atingidas.

Os resultados obtidos refletem um grande dinamismo, cooperação e focalização de todos os atores intervenientes no processo educativo, com vista à melhoria das aprendizagens. Deve-se, pois, continuar a apostar no rigor e qualidade das aprendizagens.

Assim sendo, define-se como objetivos principais para o próximo ano letivo continuar:

- a melhorar o desempenho dos alunos nas provas finais, nomeadamente na disciplina de matemática;
- a rentabilizar os apoios e adequá-los às necessidades dos alunos, incentivando a frequência dos mesmos e responsabilização dos encarregados de educação;
- a identificar e agir prontamente nas situações de assiduidade temporária e abandono escolar, encaminhando os alunos para os serviços especializados e/ou projetos/clubes;
- a fomentar um bom ambiente, sinalizando e atuando prontamente perante comportamentos desviantes, assim como, uniformizando critérios de conduta em sede de conselho de turma, e de registo das participações.

Equipa de avaliação do projeto educativo

Cláudia Miguel (grupo 230)

Marsília Abreu (grupo 330)

Nuno Marques (grupo 500)

Susana Corriça (grupo 430)